



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Comunicação De Notícias Aos Pais De Recém-Nascidos Em Uti Neonatal: O Cenário Segundo Os Pais

Autores: CELESTE GOMEZ SARDINHA OSHIRO (PUC - SP), FLAVIA CAROLINA DOMINGUES, GIOVANA VICENTIM, FERNANDA DE TOLEDO DAMITO, MARCELA CHAVES BRANDÃO BERTINI, RODRIGO CRESPO BARREIROS, JOSÉ LUCIANO PEREIRA, MARINA WEY

Resumo: INTRODUÇÃO: A comunicação diária de notícias de recém-nascidos (RN) na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um momento de interação e estresse emocional entre equipe médica e pais. OBJETIVO: Pesquisar quais dificuldades de entendimento e anseios dos pais durante a comunicação de notícias pelo médico na UTIN. METODOLOGIA: Fase 1A do projeto “Melhorias das visitas médicas na UTIN”: planejamento a partir das observações dos pais, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, entre 01 e 20 julho/2018. Dados coletados por entrevista aos pais baseada em questionário estruturado: dados maternos e do RN, dados relacionados à comunicação com os pais, suas dificuldades e sugestões de melhorias. Critérios de inclusão: pais de RN com permanência superior a sete dias na UTIN. RESULTADOS: Foram entrevistadas 17 mães (16 a 39 anos), 88,2 com escolaridade 8 anos, 17,6 com histórico de filho anterior na UTIN. Dos RN, idade gestacional 34 semanas (70,6), sendo a prematuridade a principal causa de internação. Oito mães (47) referiram dificuldade de entendimento das informações médicas na primeira visita à UTIN: 41,1 por estarem “assustadas” ou “não entenderam os termos médicos”. Nas visitas diárias, 23,5 têm entendimento parcial ou ausente das informações, principalmente o quadro clínico e o tratamento (11,7 e 29,4) e buscam a internet para esclarecimentos (47,06), sem sucesso (23,5). Dispositivos e aparelhos foram informados a 82,35 das mães por médicos (52,9) e enfermagem (11,7). Dúvidas após a visita são esclarecidas no dia seguinte (70,59), 41,18 questionam outras pessoas sobre o RN (41 enfermeiras e fisioterapeutas). Dificuldade de transporte ao hospital limita a presença diária de 35,3 das mães. Visita médica é adequada quanto ao horário (82,5) e local (100), sendo curta para 29,4 das mães. Avaliação da qualidade da visita mereceu nota 10 para 76,47 delas. Adequações para visita nota 10: 11,76: tempo maior, 11,76: uniformidade de comunicação da equipe médica e 11,76: paciência da equipe. CONCLUSÕES: As mães de RN dessa UTIN apontaram dificuldades no entendimento das notícias devido à linguagem médica, principalmente na primeira visita, e às informações não uniformes pela equipe.